



93



A disputa pela região da Caxemira começou em 1947, com a independência da Índia e do Paquistão. O território, de maioria muçulmana e governado por um marajá hindu, foi incorporado à Índia após uma invasão paquistanesa, o que gerou a primeira guerra entre os dois países e resultou na divisão da região. Desde então, Índia e Paquistão travaram mais duas guerras pela Caxemira (e mais uma em torno de Bangladesh) e mantêm uma disputa contínua, marcada por tensões militares e diplomáticas. A Índia considera a Caxemira parte integral do país, enquanto o Paquistão defende o direito à autodeterminação dos caxemires. A revogação do status especial da região pela Índia, em 2019, intensificou o conflito.

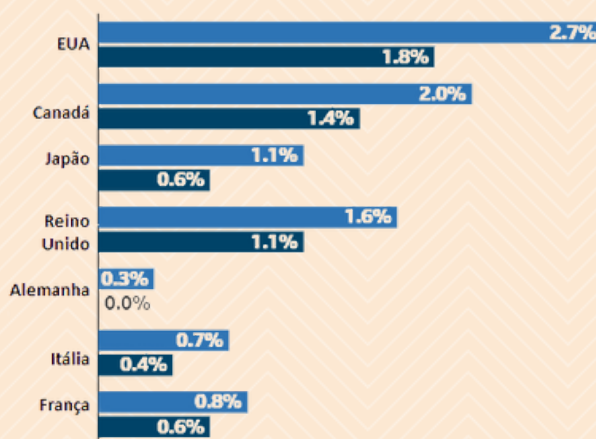
O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

# INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 93 - 25 DE ABRIL DE 2025

## FMI reduz previsão de crescimento da economia global

Previsão de crescimento inicial (Feita em Jan 2025)  
Nova previsão (Feita em Abril 2025)



Previsão do FMI para o crescimento econômico de alguns países  
Fonte - BBC

## NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Guerra comercial entre EUA e China
- Crise na Bolívia
- Atentado terrorista na Caxemira evolui para crise entre Índia e Paquistão
- FMI rebaixa expectativas de crescimento global
- Morte do Papa Francisco

## GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 1.157º dia. As últimas semanas têm sido marcadas por intensa atividade diplomática, acompanhada de uma escalada na campanha aeroestratégica russa, com mísseis e drones atingindo diversas cidades ucranianas, inclusive a capital, Kiev. A intensificação desses ataques ocorre simultaneamente ao aumento da pressão exercida pelo presidente dos EUA, Donald Trump, sobre os ucranianos, no sentido de que aceitem os termos de uma negociação de paz que implicaria o reconhecimento, por parte dos Estados Unidos, da soberania russa sobre a Península da Crimeia; o congelamento da situação no Teatro de Operações nos termos atuais — o que garantiria à Rússia a posse das regiões já conquistadas — e o compromisso de que a Ucrânia não será admitida na OTAN. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, tem se recusado a aceitar tais condições, alegando que a Constituição do país veda a cessão de território à Rússia. Essa negativa frustrou profundamente as autoridades norte-americanas. O presidente Trump e o vice-presidente J.D. Vance criticaram publicamente a postura de Zelensky e chegaram a ameaçar retirar os Estados Unidos do processo de mediação de um cessar-fogo. Além disso, diante do impasse nas negociações, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, cancelou sua participação em uma rodada diplomática que ocorreria na última quarta-feira, no Reino Unido, o que levou ao cancelamento de uma reunião entre os ministros das Relações Exteriores da Ucrânia, Reino Unido, França e Alemanha para tratar da guerra.

Fonte: Observatório da Doutrina

## CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito no Oriente Médio chega ao 567º dia. O Exército israelense continua atuando com grande intensidade na Faixa de Gaza, enfrentando certa resistência por parte dos militantes do Hamas. Aparentemente, o objetivo dessas operações é aumentar ao máximo a pressão para tentar obter a libertação dos reféns ainda mantidos pelo grupo. Nesse contexto, o líder da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, fez um apelo ao Hamas pela libertação dos 58 reféns israelenses. Segundo ele, o cativo mantido pelo grupo fornece "justificativas" para que Israel continue seus ataques à Faixa de Gaza. No Iêmen, os Estados Unidos mantêm ataques diários contra alvos controlados pelos Houthis, iniciados em meados de março. Em Omã, seguem as rodadas de negociações entre EUA e Irã, voltadas a um possível acordo que restrinja o programa nuclear iraniano. O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou que a posição norte-americana permite ao Irã utilizar uma quantidade específica de urânio levemente enriquecido, exclusivamente em programas nucleares civis e pacíficos, desde que o país importe todo o combustível nuclear necessário. Até o momento, o Irã rejeita essa proposta, por entender que ela o colocaria em situação de dependência externa. Esse ponto tem se mostrado o principal entrave nas negociações entre os dois países.

Fonte - Observatório da Doutrina

## GUERRA COMERCIAL ENTRE EUA E CHINA

A guerra comercial entre China e Estados Unidos continua, com os EUA impondo tarifas de importação de até 145% sobre produtos chineses, enquanto a China revida com impostos de até 125% sobre produtos americanos. Apesar do acirramento, o presidente Donald Trump sinalizou uma possível flexibilização, afirmando que as tarifas impostas até agora sobre as importações chinesas "poderiam diminuir substancialmente, mas não seriam zeradas". As autoridades chinesas, por sua vez, pediram aos EUA que cancelem suas tarifas sobre produtos chineses como demonstração de que Trump está, de fato, comprometido com a resolução da disputa. O porta-voz do Ministério do Comércio da China, He Yadong, declarou que os EUA deveriam remover todas as "medidas tarifárias unilaterais" contra a China "se realmente quiserem" resolver o impasse. Os chineses também negaram que haja, no momento, qualquer negociação em curso com os norte-americanos, condicionando a retomada do diálogo à retirada prévia das tarifas. "A pessoa que amarrou o sino deve desamarrá-lo", foi a expressão usada por He Yadong para ilustrar a posição de Pequim.

Fonte BBC - <https://www.bbc.com/news/articles/c8dglmm5j52o>

## CRISE NA BOLÍVIA

Milhares de mineiros bloquearam as principais avenidas do centro de La Paz no último dia 23 de abril, em protesto contra a escassez de combustível na Bolívia. O país enfrenta uma profunda crise econômica desde 2023, provocada pela escassez de dólares, o que tem comprometido, entre outros aspectos, sua capacidade de importar diesel. A manifestação ocorre em meio a uma conjuntura de intensa turbulência política e às vésperas das eleições presidenciais marcadas para agosto. A corrida eleitoral tem sido marcada pela cisão entre o atual presidente, Luis Arce, e o ex-presidente e antigo aliado Evo Morales, que prometeu concorrer novamente, apesar de já ter cumprido o número máximo de mandatos permitido pela Constituição. A Justiça boliviana já o declarou inelegível, com base no fato de que Morales exerceu dois mandatos presidenciais entre 2006 e 2019, atingindo o limite constitucional.

Fonte - O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/23/milhares-de-mineiros-bloqueiam-la-paz-em-protesto-contr-a-escassez-de-combustivel.ghtml>



## ATENTADO TERRORISTA NA CAXEMIRA EVOLUI PARA CRISE ENTRE ÍNDIA E PAQUISTÃO

Homens armados abriram fogo contra turistas na região da Caxemira sob controle da Índia. O atentado terrorista — o mais grave contra civis nos últimos anos — deixou pelo menos 26 mortos e dezenas de feridos, muitos em estado grave. O ataque ocorreu em Pahalgam, um dos destinos turísticos mais procurados da Caxemira. A região, dividida entre Índia e Paquistão desde a independência de ambos os países do Reino Unido, em 1947, continua sendo disputada pelas duas potências nucleares asiáticas. De maioria muçulmana, a Caxemira registrou uma onda de assassinatos de hindus após a decisão de Nova Délhi, em 2019, de restringir a autonomia do território e intensificar as operações de contrainsurgência. O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, condenou o que chamou de “ato hediondo” e prometeu que os responsáveis “serão levados à Justiça”. Em resposta ao ataque, a Índia fechou a fronteira com o Paquistão, suspendeu o tratado de compartilhamento de águas e rebaixou as relações diplomáticas com o país vizinho, que acusa de apoiar o terrorismo.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/atirador-mata-26-turistas-em-ataque-a-tiros-na-caxemira-indiana/>

## FMI REBAIXA EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO GLOBAL

O Fundo Monetário Internacional reduziu suas previsões de crescimento para os Estados Unidos, a China e a maioria dos países, citando o impacto das tarifas impostas pelos EUA a seus parceiros comerciais. O FMI alertou que novas tensões comerciais podem desacelerar ainda mais o crescimento global. As informações constam de uma atualização do relatório Perspectiva Econômica Global, divulgada pela instituição. Segundo o FMI, o crescimento global em 2025 será de 2,8%, ou seja, 0,5 ponto percentual abaixo da previsão anterior. O relatório destaca o impacto negativo da política tarifária norte-americana sobre o comércio global, especialmente considerando o alto grau de interdependência das cadeias de suprimentos modernas. O documento também aponta que a probabilidade de uma recessão nos EUA em 2025 subiu para 40%, um aumento significativo em relação aos 25% estimados em outubro do ano passado. O México é apontado como o país mais afetado pela atual conjuntura: a nova previsão indica uma contração de 0,3% neste ano, em contraste com a estimativa anterior de crescimento de 1,4% feita em janeiro.

Fonte - BBC - <https://www.bbc.com/news/articles/czx415erwkwo>

## MORTE DO PAPA FRANCISCO

Faleceu, no último dia 21 de abril, o Papa Francisco. A morte do líder da Igreja Católica Romana repercutiu em todo o mundo. Centenas de milhares de pessoas são esperadas para o funeral, que será realizado no sábado, na Praça de São Pedro. Entre os presentes, estão confirmadas as presenças de diversos líderes mundiais, incluindo chefes de Estado e de Governo dos Estados Unidos, França, Brasil, União Europeia, Reino Unido, Espanha, Itália, Argentina, entre muitos outros.

Fonte - BBC - <https://www.bbc.com/news/articles/c4g8ry3x172o>



**Para pensar...**



*"A vida é uma jornada. Quando paramos, as coisas não dão certo".*

**Papa Francisco**